



Eurídice

Órgão de Informação e Divulgação da Banda Sinfónica do Exército

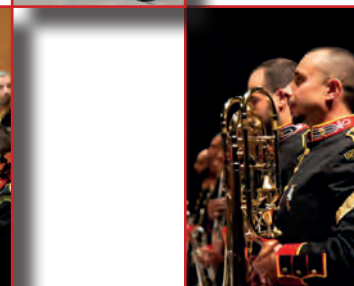
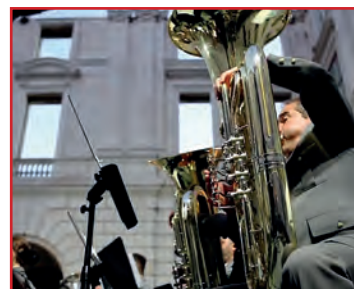
Boletim da Banda Sinfónica do Exército

Nº 15 Março 2019

BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO - 30 ANOS
EDIÇÃO ESPECIAL 2018/2019

ÍNDICE

- 2 Editorial
- 3 Prefácio
- 6 Efemérides
- 11 2º Masterclass de Direção
- 13 Entrevista a Felix Hauswirth
- 16 Grandes Compositores para Orquestra de Sopros - *Frank Ticheli*
- 19 A Cooperação entre a BE de Coimbra e a Universidade
- 28 Nacionalismo Musical
- 31 Músicos Militares Ilustres *Sousa Morais*
- 33 Considerações em torno do colóquio Bandas e Música para Sopros: (Re)Pensar Histórias Locais e Casos de Sucesso
- 39 Notícias
- 48 Cursos de Música
- 52 In Memoriam
TCor CBM Joaquim Alves Amorim



**Boletim da
Banda Sinfónica
do Exército**
N.º 15
Março 2019

Propriedade
Exército Português

Diretor
Direção de Serviços de Pessoal
Jorge Manuel Barreiro Saramago
Brigadeiro-General

Diretor Executivo
Chefe Titular da Banda do Exército
Alexandre Lopes Coelho
Major Chefe de Banda de Música

**Design Gráfico e
Edição de Fotografia**
João Pedro Lopes Rafael Azevedo
Sargento-Ajudante Músico

Coordenadores
Luís Miguel Tomé Correia
Sargento-Ajudante Músico
Óscar Manuel Borges de Oliveira
1º Sargento Músico
Ana Sofia Mateus Francisco
1º Sargento Músico

Redação e Administração
Banda do Exército
Largo do Palácio
2745-191 QUELUZ
Telemóvel 914030880
Site: www.exercito.pt
e-mail: revista.euridice@gmail.com

ISSN
1646-9518

Tiragem
3000 Exemplares

Periodicidade
Anual

Capa
Jorge Velez

Impressão
Manuel Barbosa e Filhos, Lda
Cabeço de Montachique
Tel. 219 855 606
Fax. 219 855 774
Tm. 969 524 331
faustobarbosa.mbf@gmail.com

Os artigos da presente publicação foram escritos ao abrigo do novo Acordo Ortográfico e exprimem a opinião dos seus autores e não necessariamente o ponto de vista oficial da Banda Sinfónica do Exército, da DSP e do Estado-Maior do Exército.

MÚSICOS MILITARES ILUSTRES

SOUSA MORAIS

(1860-1919)

TEXTO SAj MUS Luís Correia

Maestro e compositor de talento, cujas rapsódias de melodias populares portuguesas foram modelo de referência, entre outras obras que se têm mantido nos mais variados programas de concerto, nomeadamente a que considerava a sua obra prima: A Viagem do Gama – Ode sinfónica (1898).

João Carlos de Sousa Morais nasceu em Coroadá, Valença a 29 de setembro de 1860. Estuda música com António Duarte Argar e consta que tocou flautim, clarinete e violino. Aos 12 anos e um dia (30-9-1872) inicia a sua carreira de músico militar no Batalhão de Caçadores 7 sediado na sua terra. Mais tarde encontramos-lo como *contramestre* da banda do Regimento de Infantaria 2 em Lisboa, onde fez dois anos de Harmonia no Conservatório. Em Março de 1885 é promovido a *Mestre de Música*, função que exerce posteriormente em Beja na chefia da banda do RI 17 e na banda do RI 4 em Elvas onde se manteve até novembro de 1897. Durante a sua permanência no Alentejo foi ainda maestro da banda da *Casa Pia de Évora* e da orquestra do *Círculo Eborense*. Daqui parte para o Porto onde deixa marca indelével. Sucede a Pio Isaac Shensel na chefia da banda de Infantaria 6, que na altura estaria em *plena decadência*, como nos relata Eugénio Amorim: *Com uma semana de ensaios apenas, dirigidos por Sousa Morais, aquela Banda mostrou os seus recentes progressos no concerto que deu em seguida no Jardim de S. Lázaro, com um programa difícil que provocou muitos aplausos*. Nas palavras de Manuel Ribeiro temos outro testemunho sobre a sua valia como maestro e compositor, designadamente como um dos primeiros e dos mais aclamados rapsodistas do seu tempo: *O Porto musical deve*



a Sousa Morais, muitos e inolvidáveis momentos de prazer espiritual; o país inteiro conhece-o de nome e compartilha das alegrias do folclore nacional transmitidas por esse rouxinol do povo. Mantém-se neste posto até à sua precoce aposentação por doença em 1901, nesta cidade dirigiu também a Tuna Académica. Foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Santiago e com a Medalha de Comportamento Exemplar. Já depois de aposentado foi viver para Braga onde dirigiu a orquestra do Teatro de S. Geraldo, ensinou violino nos seminários de S. António e S. Luís Gonzaga e escreveu diversas obras de música sacra, 14 Missas, Te

Deums, Tantum Ergos, Ave Marias. A partir de 1907 rege a banda da Póvoa de Lanhoso e entre 1911 e 14 a banda de S. João da Madeira. Com a entrada de Portugal na Grande Guerra volta a ser chamado ao serviço no RI 6 entre 1917 e Maio de 1919 em funções administrativas. Morre no Porto no dia 4 de Outubro de 1919.

A 31 de julho de 1927, o Capitão Joaquim Jacinto Figueiras, regente da Banda de Infantaria 8, Braga, realizou um concerto de homenagem só com obras de Sousa Morais, com o seguinte programa:

19 de Março, Marcha
Homenagem a Braga, Sinfonia
As Bailarinas, Polca de 3 Cornetins
A Viagem do Gama, Ode Sinfónica
Nunca t'aflijas, Fantasia
Os Pilatos, Polca
Cavalaria Portuguesa, Marcha

OUTRAS OBRAS DE SOUSA MORAIS:**RAPSÓDIAS:**

- *Cantos de Fados*
- *Devaneios Campestres*
- *Flores do Minho*
- *Hilariana*
- *Instantâneas (Descantes Populares)*
- *Rapsódia da Beira*
- *Rapsódia de Canções da Lunda*
- *Rapsódia de Cantos Populares do Alto Minho*
- *Rapsódia de Cantos Populares do Baixo Alentejo*
- *Rapsódia de Cantos Populares do Porto*
- *Recordações de Coimbra*
- *Uma Festa na Serra do Pilar*

FANTASIAS:

- *Os Sinos de S. João da Madeira*
- *Os Sinos do Convento*
- *Festa nos Campos*
- *A Espadelada*
- *Sombras Negras*
- *Scenas de Rua*
- *Seleção de Episódios Internacionais*
- *Montanheza*
- *Sur Les Eaux du Tage*
- *Un Diner sur le champ*
- *Réverie (Fantasia característica)*
- *D. Fernando (Fantasia fúnebre)*
- *Parada da Guarda (Fantasia militar)*
- *Jour de Noel (Intermezzo)*

MARCHAS

- *Marcha triunfal concertante a Mouzinho de Albuquerque*
- *En Avant (marcha militar)*
- *Fier à bras (marcha militar)*
- *Le Combatant (marcha militar)*
- *Avant jour (marcha militar)*
- *La Jeunesse (marcha militar)*
- *O Lidador (passo ordinário)*
- *Fado e Touros (marcha)*
- *Amphion (passo dobrado)*
- *Templo de Diana (marcha grave)*

SOLISTAS:

- *Eco das Aves (polca de flautim)*
- *Les Chardonets (polca para 2 flautins)*
- *Les Hindorelles (polca de Requinta)*
- *Fantasia nº 1 e nº 2 para Clarinete*
- *Le Premier Amour (polca de Cornetim)*
- *Les deux pigeons (polca para dois cornetins)*
- *Divertissement (polca para 3 Cornetins)*
- *Mazurca concertante obrigada a Bombardino*
- *Peça de Exame em Contrabaixo*

OPERETAS:

- *O Feiticeiro de bronze* (apresentada no Porto no teatro Carlos Alberto)
- *A Flor de neve*
- *Um Serafim caído das nuvens*
- *A Fabia* (apresentada em Évora)

FONTES:

- AMORIM, Eugénio
1935 *Dicionário Biográfico de Músicos do Norte de Portugal*. Porto: Marânus.
- BENTO, Pedro
2010 “MORAIS, João Carlos de Sousa”, in *Enciclopédia da Música em Portugal no séc. XX, Temas e Debates*.
- CORREIA, Luís
2006 *Bandas e Músicos Militares em Portugal*, Tese de Mestrado FCSH-Universidade Nova de Lisboa.
- RIBEIRO, Manuel
1939 *Quadros históricos da vida musical portuguesa*. Lisboa: Sassetti.
- RODRIGUES, António
1998 *Os chefes de Banda Militar*. Amadora: Escola Sup. Politécnica do Exército.
- SOUSA, Pedro
2013 *As Bandas de Música no distrito de Lisboa entre a Regeneração e a República*. Tese de Doutoramento FCSH-Universidade Nova de Lisboa.